

PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR AO INTOXICADO: DADOS DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Área Temática: Saúde

Coordenador da Ação: Magda Lúcia Félix de Oliveira¹

Autor: Paulo Vitor Vicente Rosado², Ohana Panatto Rosa³

RESUMO: O cuidado domiciliar está inserido no sistema de saúde brasileiro por meio da Estratégia de Saúde da Família e necessita de profissionais capazes de compreender suas especificidades. O Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado – PROVIDI é um projeto de extensão universitária, desenvolvido, desde 1992, no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá – CCI/HUM junto às famílias de pacientes egressos de intoxicação por diversas circunstâncias. A partir de 1997 atende famílias de egressos de tentativa de suicídio por agentes químicos. A equipe assistencial é constituída por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem e Psicologia da universidade estadual de Maringá, supervisionados pela equipe técnica do CCI/HUM, em duas equipes de visitantes – Equipe de Enfermagem e Equipe de Saúde Mental -, atuando integradas. As visitas são realizadas aos sábados: três sábados/mês com atividades da Equipe de Enfermagem e um sábado/mês da Equipe de Saúde Mental. No ano de 2016 foram agendadas 81 visitas, sendo efetuadas 50 (51%), com predominância de agendamentos para intoxicação na primeira infância (1 - 4 anos) – 61,8%. Entre os agentes de intoxicação, destacaram-se os medicamentos (48,1%). O PROVIDI, como marco para a assistência integralizada ao intoxicado e sua família, desenvolve no aluno o cuidado com o outro, em um espaço que integra profissionais da Saúde da Família e usuários dos serviços de saúde, para fortalecimento do *mix* formação e atenção à saúde, em uma prática acadêmica que de vê ser divulgada e vivenciada em outras realidades nacional e internacional.

Palavras-chave: Visita domiciliar, Envenenamento, Centro de Controle de Intoxicações, Assistência à saúde.

- 1 Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Docente graduação e pós-graduação em Enfermagem – Universidade Estadual de Maringá. E-mail: mifoliveira@uem.br
- 2 Acadêmico do curso de Enfermagem – Universidade Estadual de Maringá.
- 3 Acadêmica do curso de Enfermagem – Universidade Estadual de Maringá.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1990, solicitavam-se reformas nos aspectos formativos, com articulação entre ensino, serviços e comunidade. O número de pessoas que necessita de cuidados de saúde a serem realizados no domicílio é crescente, o que direciona o Estado a ampliar as possibilidades de oferta desse tipo de cuidado (HERMANN et al., 2017).

O cuidado domiciliar está inserido no sistema de saúde brasileiro por meio da Estratégia de Saúde da Família e necessita de profissionais capazes de compreender suas especificidades, considerando que ordem e desordem estão presentes nos domicílios, o que exige do profissional de saúde um olhar voltado para essas nuances (HERMANN et al., 2017; BOEHS et al., 2012).

A visita domiciliar - VD, considerada uma categoria da atenção domiciliar, e um instrumento de intervenção que prioriza o diagnóstico da realidade do indivíduo-família-comunidade, subsidia as ações educativas de forma programada com o intuito de identificar demandas e potencialidades, com visão das condições de vida das famílias (SELEGHIM et al., 2011).

O Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá - CCI/HUM é um serviço de atendimento às urgências toxicológicas que presta informação toxicológica profissionais da saúde e à população leiga, por meio telefônico, online ou presencial. Considerando que a intoxicação representa um fenômeno complexo, o CCI/HUM atua por meio de uma equipe interdisciplinar e em diversas áreas, incluindo o PROVIDI – Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado.

O PROVIDI é um projeto de extensão universitária, desenvolvido desde 1992 junto às famílias de pacientes egressos de intoxicação por diversas circunstâncias e, a partir de 1997, atende aos egressos de tentativa de suicídio por agentes químicos. Visa acolher a família e orientar sobre a prevenção de intoxicações e autocuidado, e a continuidade ao tratamento, e atende famílias residentes em Maringá e municípios de seu entorno.

O público alvo prioritário do PROVIDI são pessoas que sofreram algum tipo de intoxicação classificadas como graves, principalmente em casos de tentativa



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Programa de Extensão
Universitária
do Instituto de Ciências
e Letras - UNILA

de suicídio, e intoxicação infantil, priorizando as intoxicações que possam ter recidivas ou causar efeitos tardios.

Os principais objetivos do PROVIDI são avaliar a evolução clínica dos sujeitos que sofreram intoxicação, diminuir reincidências de intoxicações, difundir comportamentos preventivos às famílias, em seu contexto sociocultural, e estabelecer vínculo serviço de saúde – família.

2 DESENVOLVIMENTO

Uma modalidade de contato ímpar dos profissionais de saúde para o cuidar da família é proporcionada pela visita domiciliar - VD, que amplia o conhecimento das condições de vida e saúde das famílias assistidas, por meio da identificação das características sociais, problemas de saúde e a vulnerabilidade aos agravos de saúde (HERMANN et al., 2017; BRASIL, 2012).

Compreendida como o deslocamento profissional ao domicílio, é considerada um método, uma tecnologia e um instrumento. Enquanto método inscreve-se como possibilidade nas abordagens qualitativas à família; enquanto tecnologia, é do tipo *leve-dura* e requer competências relativas à observação e a comunicação; e enquanto instrumento, faz uso do planejamento e do registro orientado por um roteiro para abordagem de aspectos psicossociais e biológicos das famílias, constituindo uma atividade de assistência no contexto de educação em saúde (BOEHS et al., 2012).

Considerando que a maioria das intoxicações ocorre no ambiente domiciliar, uma das vantagens da VD é proporcionar ao indivíduo ou família conhecê-los dentro do seu próprio contexto, e ao visitante, reconhecer os recursos dessa família para a prevenção. Na VD é possível confirmar e avaliar a presença domiciliar do agente causal da intoxicação, assim como o local e as medidas de segurança no armazenamento e o potencial para a intoxicação no domicílio.

A imagem-objetivo é diminuir (re)intoxicações e difundir comportamentos preventivos pois, embora a diretriz de agendamento seja o acidente toxicológico, são atribuídas atividades vinculadas ao desenvolvimento de proteção e promoção da saúde com enfoque familiar, estimulando a recuperação do indivíduo intoxicado e o autocuidado familiar, em conformidade com a realidade familiar.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Londrina
Instituto de Extensão e
Promoção da Saúde

Como método de assistência domiciliar, com O PROVIDI tem como diretrizes do projeto terapêutico, a definição do sujeito do cuidado, o estabelecimento do grau de dependência da família, o reconhecimento do potencial para o autocuidado do cuidador e da família e o reconhecimento de crenças familiares sobre a manutenção da saúde.

Os objetivos tecno-operacionais das VD são avaliar a evolução clínica dos egressos de intoxicação pelas diversas circunstâncias e agentes tóxicos bem como a evolução psicossocial de egressos de intoxicação por tentativa de suicídio; oferecer agendamento para os ambulatórios de psicologia, toxicologia, toxicologia infantil e saúde do trabalhador do CCI/HUM; complementar dados faltosos nas fichas OT; avaliar as condições do domicílio e orientar o paciente e sua família quanto aos riscos e medidas de prevenção para as intoxicações; e divulgar o trabalho do CCI/HUM na comunidade.

Estas atividades extensionistas são desenvolvidas por acadêmicos dos cursos graduação e pós-graduação de Enfermagem e de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, supervisionados e acompanhados por enfermeiras e psicóloga integrantes da equipe técnica do CCI/HUM, compondo duas equipes de visitantes: a Equipe de Enfermagem e a Equipe de Saúde Mental.

A partir da auditoria semanal das fichas de ocorrência toxicológica, que contém informações sobre o paciente, sua intoxicação e a evolução de seu caso, são agendadas as VD, realizadas aos sábados: três sábados/mês com atividades da Equipe de Enfermagem e um sábado/mês para a Equipe de Saúde Mental. Realizada a VD, ocorre a avaliação dos procedimentos e situação das famílias, condições sociais das famílias, forma de recepção à equipe visitadora, atenção e compreensão da família quanto às orientações fornecidas pelos visitantes, conduta frente às queixas referidas, dificuldades encontradas e as impressões pessoais dos visitantes.

Para o cumprimento do processo técnico-científico preconizado para a realização das visitas domiciliares, planejamento ou preparação, execução e avaliação, foi estabelecido um protocolo de atividades, em documento denominado Normas do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado. O protocolo subsidia o planejamento de atividades e as ações dos integrantes (BONFIM, 2010).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em 2016 foram agendadas 81 visitas domiciliares. Considerando ambos os sexos, a predominância de faixa etária das visitas agendadas foi para a primeira infância (1 - 4 anos) - 61,8%, seguidos da faixa etária de 05 - 09 anos (17,3%).

No que diz respeito ao agente de intoxicação, destacaram-se os medicamentos (48,1%) e os animais (12,3%). Quanto à circunstância da intoxicação, a maioria ocorreu por tentativas de suicídio, com 100%, seguido de acidente individual, com 90,1% e, erro de administração de medicamentos, com 4,9%.

Com base nesses dados pode-se perceber que as intoxicações acontecem, muitas vezes, com agentes de fácil acesso e na própria residência do indivíduo. Durante as VD percebeu-se que as pessoas ainda não apresentavam comportamentos preventivos com os produtos químicos, mantendo-os em recipientes inadequados ou em locais de fácil acesso às crianças, e a pessoas vulneráveis ao suicídio.

Vale ressaltar que, das 81 visitas programadas, 50 (51%) foram efetivadas. Os motivos mais recorrentes da não efetivação das visitas foram nenhum morador na residência - 15 (48,4%), endereço incorreto na ficha de ocorrência toxicológica - 8 (25,8%). Na percepção das equipes visitadoras que houve uma receptividade considerada boa em todas as VD.

Desenvolveu-se atividades de educação em saúde, com informações sobre sintomatologia, agente causal, tratamento e prevenção de outras intoxicações. A equipe visitadora informou às famílias como prevenir eventuais acidentes, entregando *folders* ilustrativos, e proporcionou ao egresso possibilidade de acompanhamento ambulatorial no CCI/HUM.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROVIDI desenvolve na equipe visitadora um olhar de cuidado para com o outro, num espaço que integra os profissionais e usuários dos serviços de saúde, estabelecendo seus papéis no processo de visita, bem como auxiliar e acompanhar intoxicados notificados no CCI/HUM, visando acolher a família e



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Paranaenses

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Londrina
Programa de Extensão em Saúde
Ambulatorial

orientar sobre a prevenção de intoxicações e autocuidado, e ainda a continuidade do tratamento. Como extensão universitária, promove uma integração multidisciplinar que enriquece a trajetória acadêmica dos alunos.

O marco para a assistência integralizada ao intoxicado e sua família, acontece em um espaço que integra profissionais da Saúde da Família e usuários dos serviços de saúde, para fortalecimento do *mix* formação e atenção à saúde, em uma prática acadêmica que de vê ser divulgada e vivenciada em outras realidades nacional e internacional.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Maringá, pela concessão de bolsa acadêmica por meio do Programa de Bolsa Extensão, e ao Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social da Fundação Araucária/SETI/PR.

REFERÊNCIAS

BOEHS, A.E. et al. Rituais e rotinas familiares: reflexão teórica para a enfermagem no cuidado à família. *Cienc cuid saúde*, Maringá, v. 11, n. 3, 2012.

BOMFIM, L.A. Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. 380 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (SINITOX). Registro de Intoxicações. Casos Registrados de Intoxicação Humana por Agente Tóxico e Faixa Etária, 2012.

HERMANN, A.P.; LACERDA, M.R.; MAFTUM, M.L.; BERNARDINO, E.; FERREIRA DE MELLO, A.L.S. O processo de ensinar e aprender o cuidado domiciliar nos cursos de graduação em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n.7, p. 2383-2392, 2017

SELEGHIM, M.R.; OLIVEIRA, M.L.F.; BALLANI, T.S.L.; TAVARES, E.O.; TREVISAN, E.P.T.; FRANÇOZO, N.R.R. Cuidado de enfermagem a famílias: experiência vivenciada em visitas domiciliares a intoxicados. *Sau. & Transf. Soc.* Florianópolis, v.2, n.1, p.65-72, 2011.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências da Saúde - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Programa Institucional de Apoio a
Inclusão Social da Fundação Araucária